



INFORMAÇÃO

| | | | | | |
|-----------------------|-------------------------------------------------------------------|-------------|------------|-----------------|--------------------|
| N.º de Registo | 16110 | Data | 04/12/2019 | Processo | 2019/150.20.300/12 |
| Para: | Presidência-GAP-Despachos | | | | |
| Assunto: | Ambiente em Alcanena - Ponto de Situação em 6 de dezembro de 2019 | | | | |

No âmbito da atividade da Câmara Municipal e conforme foi assumido no início do mandato 2017-2021 em Reunião de Câmara Municipal e de Assembleia Municipal, é elaborada a presente informação, que visa sintetizar e elencar os procedimentos e acontecimentos mais relevantes no âmbito do AMBIENTE no concelho de Alcanena, no período a que respeita.

Conforme assumido é feito ponto de situação em cada Assembleia Municipal e na reunião de Câmara, elaborando relatório de evolução que integra todas as ações mais relevantes, a partir das datas referidas anteriormente.

Assim sendo, passamos a informar:

- Contrato de Aquisição de serviços à empresa Agroleico, Lda.

No dia 7 de março de 2018, foi assinado o contrato referente à aquisição de serviços à empresa Agroleico - Laboratório de Análises Químicas e Bacteriológicas, Lda., documento ref.^a Contrato Administrativo n.º 3/2018, e que integra as seguintes operações a efetuar durante o ano 2018:

- 1 – Fazer um levantamento da qualidade do ar com um referencial de 4 campanhas (uma a cada trimestre), utilizando 18 pontos de amostragem (mais 2 brancos) por forma a medir a proporção de amoníaco e gás sulfídrico presentes no ar;
- 2 – Fazer uma auditoria à ETAR de Alcanena e ao respetivo aterro de lamas;
- 3 – Fazer uma avaliação do grau de pré-tratamento das 22 unidades industriais que processam águas concentradas em sulfuretos, resultantes do processo de depilação das peles.



Este contrato, no valor de 23.640,00€ acrescido de IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado, teve um prazo de execução previsto de 365 dias a contar da data da sua assinatura.

No dia 20 de setembro de 2019, foi assinado novo Contrato de Prestação de Serviços com a empresa Agroleico Lda., no âmbito da Aquisição de Serviços nº. 06/2019/DPGOM, relativamente à “Avaliação à Qualidade do Ar”, que decorrerá em moldes idênticos aos anteriormente levados a cabo, mas apenas para a monitorização de H2S, considerando que os valores de NH3 obtidos eram considerados como não representativos. Foram ainda avaliada a colocação de 6 novos pontos de monitorização por substituição de outros 6 que nas campanhas anteriores tiveram resultados nulos.

No âmbito dessas prestações de serviços, destacamos o seguinte:

- Avaliação da Qualidade do Ar

Foram efetuadas as 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª monitorizações da qualidade do ar, de 11 a 18 de janeiro, de 22 a 29 de maio, de 17 a 24 de julho, de 18 a 25 de julho e de 3 a 10 de dezembro, respetivamente, no ano 2018, tendo sido rececionados os respetivos Relatórios.

No âmbito do último contrato, foi efetuada a 1ª monitorização da qualidade do ar, entre os dias 21 e 28 de Outubro, encontrando-se o relatório entregue na presente semana em avaliação.

A próxima campanha de monitorização ocorrerá no próximo mês de Janeiro.

Os relatórios e as respetivas avaliações efetuadas pelo Serviço de Ambiente da Câmara Municipal de Alcanena encontram-se no Dossier Ambiente Alcanena, no sítio da internet do Município de Alcanena – www.cm-alcanena.pt.

- Auditoria à ETAR e aterro

No dia 16 de maio 2018, foi também realizada deslocação da empresa para a auditoria à ETAR e ao aterro.

O relatório em causa procede ao enquadramento legal, referindo a existência do Regulamento da AUSTRA que define os valores máximos de descarga em colector e bem assim a Licença de Utilização dos Recursos Hídricos – Rejeição de águas Residuais da ETAR de Alcanena (Utilização n.º L013810.2017.RH5A,



válida até 07/10/2019), onde se encontram definidos os valores limite de emissão.

Caracteriza ainda a atividade industrial com ênfase na indústria de curtumes e o sistema de tratamento existente na ETAR, identificando os principais processos levados a cabo e os órgãos afetos aos mesmos. Procede ainda à caracterização do aterro das lamas.

O relatório indica, seguidamente, quais os resultados analíticos apurados às amostragens realizadas no âmbito da auditoria, quer a efluentes líquidos, quer às lamas e indica medidas de minimização e ações de beneficiação a levar a cabo a montante da ETAR, na ETAR e no aterro das lamas.

Conclui identificando que:

“1 – Ao nível das indústrias e portanto a montante da ETAR, deverá ocorrer uma melhoria nos processos de pré-tratamento e o recurso à adoção de tecnologias menos poluentes (situação que foi melhor aprofundada no relatório de avaliação às unidades industriais).

2 - Na ETAR, local onde foi sentida a maior presença de odores, especialmente no que respeita à obra de entrada e à zona de desidratação de lamas, impõe-se a cobertura, remoção e tratamento do ar (situação que relativamente à desidratação de lamas foi já implementada após a realização desta auditoria). Indica-se ainda que a presença de lamas em excesso (maioria secundárias), é responsável por baixos níveis de oxigénio nos tanques de arejamento, devendo assim ser promovido o seu encaminhamento para espessamento e desidratação.

Relativamente à estabilização química das lamas, aconselhou proceder-se a um aumento da quantidade de cal adicionada. Há indicação ao tratamento terciário previsto poder ser instalado, referindo que o mesmo terá reduzido impacto na libertação de odores mas que virá certamente contribuir para uma redução de cor e sólidos no efluente final, com a consequente melhoria da coloração da Ribeira do Carvalho.

3 - No aterro de lamas, foi igualmente constatada a libertação de odores, que são tão mais acentuados quanto as condições de estabilização, espalhamento e compactação das lamas se verificam insuficientes ou incorretos. Recomenda assim que a deposição das lamas em aterro seja revista revista, passando a ser executada segundo um “plano de enchimento com parcelas sucessivas, cobertas e compactadas”.

A presente auditoria e bem assim as suas conclusões, encontram-se em consonância com o que são as convicções do município relativamente às



principais intervenções a desenvolver no sentido de melhorar o tratamento e funcionamento da ETAR e aterro de lamas, reduzindo conseqüentemente os impactos ambientais causados por estas infraestruturas.

Considerando o início de atividade da AQUANENA - Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, E.M., S.A., no passado dia 6 de julho de 2019, as informações relativas a este ponto serão devidamente enquadradas em Relatório com o ponto de situação, elaborado pela referida empresa, que, não obstante ser já um documento público, se anexa à presente informação. Os documentos referentes a este assunto, encontram-se disponíveis no Dossier Ambiente Alcanena, no sítio da internet do Município de Alcanena – www.cmalcanena.pt.

- Avaliação do Grau de Pré-tratamento das Águas Residuais Industriais do Município de Alcanena

A avaliação ao grau de pré-tratamento que as unidades industriais efetuam, teve como objetivo avaliar a qualidade das águas residuais descarregadas nos coletores e o seu impacto nos mesmos, bem como o nível de emissão de odores para o ambiente.

Para a elaboração deste relatório, foram efetuadas visitas de reconhecimento a 20 unidades industriais das classes 1, 2 e 3 do regulamento da AUSTRÁ (unidades de curtumes que processam pele em bruto), tendo sido efetuadas recolhas de alguns dos efluentes descarregados.

As visitas foram realizadas por técnicos da empresa Agroleico, Lda., nos dias 26 de junho, 4, 6, 17 e 19 de julho e 2 de agosto de 2018, tendo as mesmas sido acompanhadas por técnicos da Câmara Municipal, da AUSTRÁ e do CTIC.

Dos resultados obtidos, concluiu-se que:

“1 - A indústria tem o potencial de gerar águas residuais com elevada carga orgânica (CQO, CBO5, gorduras e azoto orgânico) e inorgânica (crómio, sulfuretos, e azoto amoniacal);

2 – Nas indústrias se deve atuar ao nível dos processos através da implementação de tecnologias mais limpas, avaliando a eficiência dos órgãos existentes face às cargas que a estes afluem, melhorar o pré-tratamento, ou implementar outras unidades de tratamento;

3 – Em algumas indústrias é sentida a presença de odores característicos do processo, em especial quando determinados processos ou tratamentos estão a



ocorrer (como é o processo de banhos de caleiro e o respetivo tratamento por dessulfuração), propagando-se mais ou menos consoante as condições climáticas no momento;

4 – Outros maus odores sentidos podem resultar da forma de armazenamento e acondicionamento das peles para o processo ou o modo como é feito o acondicionamento dos resíduos resultantes dos processos. “Quando as peles ficam velhas e não são corretamente armazenadas, ou quando os resíduos resultantes são deixados acumular em contentores descobertos, podem apodrecer e libertar maus odores”;

5 – A implementação das medidas de beneficiação propostas pelo relatório, permitirão reduzir muitos destes impactos negativos;

A presente avaliação permitiu caracterizar individualmente as unidades industriais com maior potencial na geração de odores desagradáveis, vindo ao encontro do que constitui ser a análise do município e da própria indústria, sendo que algumas das medidas propostas por este relatório, se encontram já a ser implementadas na sequência do documento produzido pelo CTIC – “Medidas a implementar para minimizar situações de proliferação de odores nas unidades industriais” cuja produção foi motivada pelos acontecimentos de proliferação de odores, que se verificaram com maior intensidade no ano 2017.”

No dia 11 de dezembro de 2018, realizou-se uma reunião de avaliação conjunta dos resultados da auditoria realizada às 20 unidades industriais. Nesta reunião, estiveram presentes, para além do executivo e técnicos do Município, o responsável pelo Laboratório da empresa Agroleico, a APIC, a AUSTRA e os proprietários das Unidades Industriais implicadas no estudo.

- Comissão Técnica de Acompanhamento da AUSTRA

Na sequência da última reunião da Comissão Técnica de Acompanhamento da AUSTRA, realizada no dia 8 de outubro de 2018, onde estiveram presentes os representantes da AUSTRA, do CTIC e da Câmara Municipal de Alcanena, foi feito o ponto de situação sobre a implementação por parte das unidades industriais das classes 1, 2 e 3, das medidas propostas para minimizar situações de proliferação de odores nas unidades industriais de acordo com Relatório técnico elaborado pelo CTIC em Novembro 2017.



O Calendário para a implementação dessas medidas para a minimização dos odores era o seguinte:

Otimizar o processo de dessulfuração, incluindo a medição redox Até 31/01/2018

Cobertura dos tanques de dessulfuração e tratamento dos gases Até 30/04/2018

Implementar um sistema de desengorduramento efetivo Até 30/06/2018

Implementar um sistema de filtração com malha mais apertada à saída da UPI Até 30/06/2018

Fonte: Relatório Técnico “Medidas a Implementar para minimizar situações de proliferação de odores nas unidades industriais”. CTIC – 2017.

Considerando o início de atividade da AQUANENA - Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, E.M., S.A., no dia 6 de julho de 2019, a avaliação relativa ao ponto de situação sobre a implementação por parte das unidades industriais das classes 1, 2 e 3, das medidas propostas para minimizar situações de proliferação de odores nas unidades industriais de acordo com Relatório técnico elaborado pelo CTIC em Novembro 2017, foi já despoletada pela AQUANENA. Será essa avaliação devidamente enquadrada em próximo relatório a elaborar pela referida Empresa Municipal.

O ponto de situação encontra-se no Dossier Ambiente Alcanena, no sítio da internet do Município de Alcanena - www.cmalcanena.pt .

- Ações de Fiscalização Realizadas à ETAR de Alcanena

No que diz respeito às ações de fiscalização realizadas à ETAR de Alcanena, durante o ano 2018 foram realizadas 21 ações de fiscalização, tendo sido produzidos os respetivos relatórios pelo Serviço de Ambiente.

Em 2019, foram realizadas 5 ações de fiscalização, tendo a última sido realizada no dia 30 de maio.

As conclusões essenciais a reter dessas ações revelaram sempre que a ETAR tem dificuldade em cumprir a licença de descarga relativamente aos parâmetros SST – Sólidos Suspensos Totais, CQO – Carência Química de Oxigénio e CBO – Carência Biológica de Oxigénio.

Entre os dias 6 e 7 de junho, foram efetuadas amostragens compostas, durante 24 horas, à entrada e saída da ETAR, amostragens realizadas entre as 10h00



de dia 06/06/2019 e as 10h00 de dia 07/06/2019. Esta avaliação pretendeu aferir o desempenho da ETAR antes da entrada da nova entidade gestora – AQUANENA.

Considerando o início de atividade da AQUANENA - Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, E.M., S.A., no passado dia 6 de julho de 2019, sendo a nova entidade gestora a quem cabe desenvolver as ações de monitorização e de fiscalização, as informações relativas a este ponto serão devidamente enquadradas em informação regular a elaborar pela referida empresa.

O Município de Alcanena prevê a realização de deslocações trimestrais à ETAR, não obstante haver situações que possam exigir outra periodicidade. Foi ainda solicitado à nova entidade gestora o envio mensal de Relatório que registre e informe sobre a evolução das ações mais relevantes desenvolvidas no Sistema.

- Observatório Ambiental de Alcanena

O Observatório Ambiental de Alcanena, constituído a 8 de janeiro de 2018, reuniu já em 7 sessões respetivamente nas datas 30 de janeiro, 3 de abril, 11 de setembro e 27 de novembro de 2018, 26 de março e 18 de junho de 2019 e a última no passado dia 24 de setembro, sendo a próxima reunião no dia 3 de dezembro de 2019.

Na reunião realizada a 3 de abril, realizou-se a visita à ETAR e Aterro em Alcanena. Na sessão de trabalho, foi aprovado o Plano de Ação para 2018, resultante dos vários contributos enviados pelas entidades parceiras.

O Observatório Ambiental na reunião realizada no passado dia 26 de março, aprovou o Plano de Acção para o ano 2019.

Na sessão realizada no dia 24 do mês de setembro, a Ordem de Trabalhos incluiu, para além das usuais informações, a aprovação da ATA da 6ª reunião, a avaliação do Plano de ação 2019 e o Ponto de Situação do Sistema de Alcanena: Unidades Industriais, Rede de Coletores, ETAR, e Aterro, tendo sido convidada a AQUANENA a fazer ponto de situação e também os Empresários cujas empresas têm no seu processo produtivo a fase da ribeira, para avaliação dos episódios de maus cheiros que se têm vindo a acentuar nas últimas semanas.

No dia 3 de dezembro, a Ordem de Trabalhos incluiu, para além da aprovação da ATA da 7.ª reunião e do Ponto de Situação do Sistema de Alcanena, a



apresentação dos resultados da Monitorização da Qualidade do Ar e a apresentação, pelo IAPMEI, do Guia de Orientação " Licenciamento e Exercício da Atividade Industrial - CURTIMENTA E ACABAMENTO DE PELES "

Em todas as reuniões se têm pronunciado todas as entidades relativamente à concretização das ações previstas no Plano de Ação.

- Campanha de Sensibilização Ambiental “Uma questão de Educação”

No âmbito do trabalho que o Município de Alcanena e a SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, Lda. desenvolveram no concelho, em matéria de Educação Ambiental, decorreu no passado ano lectivo, um desafio de carácter pedagógico, através da realização da campanha “Questão de Educação”, que procurou implicar diretamente os alunos do 1º ciclo do ensino básico e da educação pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Alcanena, e respetivos Professores/Educadores, através da exploração de um paralelismo entre “boas maneiras”, “regras de etiqueta” e os procedimentos de gestão doméstica dos resíduos.

A campanha visou a transmissão das rotinas corretas de acondicionamento e deposição do lixo (em várias circunstâncias e incidindo sobre várias tipologias), tendo em vista a manutenção das melhores condições de salubridade e urbanidade dos espaços de pertença. Esta campanha de sensibilização, dinamizada por uma técnica da SUMA, decorreu entre os dias 4 e 22 de maio de 2018, nos Jardins-de-infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho.

Foram realizadas ações de sensibilização ambiental promovidas pela SUMA, decorrendo as últimas durante o OBSERVACARSO – FESTIVAL DA BIODIVERSIDADE, que decorreu de 18 a 22 de maio, no espaço envolvente às Nascentes e Praia Fluvial do Rio Alviela.

No âmbito da sensibilização ambiental, foi já enviado folheto informativo, para alertar e informar sobre a necessidade em proceder à separação dos resíduos, de modo a incrementar a reciclagem no concelho de Alcanena, alertando também para uma correta utilização dos contentores do lixo.

- Candidaturas/Projetos em curso



- Projeto: “Alcanena – mais água melhor ambiente”

Foi apresentada candidatura no âmbito do Fundo Ambiental - Aviso n.º 3771-A/2018 - Educação Ambiental + Sustentável: Promover o uso eficiente da água. Com esta candidatura, pretendia-se promover ações de sensibilização para o eficiente uso da água, ações de formação e desenvolvimento de exposição itinerante de conteúdos subordinados ao tema do uso eficiente da água (dirigido a uma população em idade escolar – 1.º, 2.º e 3.º Ciclos). A candidatura foi considerada inelegível, conforme informação constante na plataforma de gestão de candidaturas do Fundo Ambiental.

- Projeto: “Conhecer e Valorizar Alviela”

Foi também apresentada uma candidatura no âmbito do Fundo Ambiental - Aviso n.º 3771B/2018 - Educação Ambiental + Sustentável: Repensar Rios Ribeiras. Com este projeto, prevê-se realizar campanhas de Sensibilização Ambiental junto da população em geral, ações de Formação Ambiental dirigidas a públicos-alvo específicos (gabinetes projetistas, técnicos de municípios e outros) com o intuito de promover a importância do uso de técnicas de engenharia natural na gestão de recursos hídricos (componente teórica e prática). Está também prevista a criação de equipas com o objetivo de monitorizar rios e ribeiras. Os objetivos específicos passam por identificar/diagnosticar a situação atual, sugerir formas de atuação onde necessário e verificar a jusante os resultados obtidos, designadamente:

1 – Identificação e seleção do(s) curso(s) de água e respetivos troços a considerar para o projeto; 2 – Constituição das equipas em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Alcanena e outras entidades de âmbito local com particular intervenção na área ambiental; 3 – Criação de “check-list” com principais problemas que possam afetar um curso de água, a preencher pelas equipas de acordo com a situação no terreno (fase de diagnóstico); 4 – Propostas de atuação em função dos principais problemas identificados; 5 – Verificação dos resultados decorrentes das intervenções. - Ações práticas de limpeza em troços do rio Alviela e no Polje de Minde. - Ações de sensibilização dirigidas aos utentes da Praia Fluvial dos Olhos de Água do Alviela em época estival, alertando para a importância da salvaguarda dos rios e ribeiras, de como usufruir destes espaços em comunhão com a natureza e de forma sustentável. Candidatura aprovada, em sede de audiência prévia, mas sem financiamento. Das 67 candidaturas aprovadas, apenas 21 terão financiamento. Foi efetuada pronúncia em sede de audiência prévia, aguardando-se decisão final.



- Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, EM, SA.

A escritura de constituição da Empresa Municipal, foi efetuada no dia 21 de dezembro de 2018, tendo sido efetuada a comunicação às entidades competentes, tendo sido já designados os Órgãos Sociais da AQUANENA.

No dia 6 de maio de 2019, o Tribunal de Contas concedeu o Visto ao Contrato de Gestão Delegada para a Prestação dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água para Consumo Humano e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas, assinado no dia 7 de março de 2019, entre o Município de Alcanena e a AQUANENA – Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, EM, SA..

A assinatura do auto de entrega do sistema e seus bens e equipamentos associados, entre a Austra e a Câmara Municipal de Alcanena, decorreu no dia 5 de julho de 2019 e, no mesmo dia, a Câmara Municipal assinou com a AQUANENA - Empresa Municipal, o auto de entrega dos mesmos bens e equipamentos, considerando o contrato de gestão delegada estabelecido a 07 de Março, tendo esta última assumido a gestão do Sistema de Alcanena, a 6 de julho de 2019.

No dia 8 de julho de 2019, realizou-se uma Conferência de Imprensa com o objetivo de prestar esclarecimentos relativamente ao processo do Resgate do Contrato de Concessão do Sistema de Recolha e Tratamento de Águas Residuais de Alcanena, celebrado em 1995 com a AUSTRAL e do processo de transferência para a AQUANENA – Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, EM, SA.

A Empresa Municipal, o Município de Alcanena e toda a população enfrentaram problemas ambientais, causados por descargas de fortes cargas poluentes, que originaram graves constrangimentos no funcionamento da ETAR e muita incomodidade com os fortes odores emitidos. A situação voltou a padrões de normalidade desde meados do passado mês de Outubro.

Qualidade da água do Rio Alviela nos olhos de Água

O controlo analítico à qualidade da água do Rio Alviela, passou, a partir do mês de janeiro de 2019, a ser efetuada, quinzenalmente, durante todo o ano, caracterizando igualmente parâmetros físicos químicos (embora a legislação a isso não obrigue) e aumentando os locais de amostragem para dois locais (nascente e zona de banhos), por forma a poder não só caracterizar pormenorizadamente a qualidade da água, como ainda relacionar eventuais fenómenos de poluição que possam vir a ocorrer, com a sua origem.



Monitorização Ambiental à Qualidade das Águas de Linhas de Água do Concelho

Foi já despoletado o procedimento relativo à realização de monitorização ambiental à qualidade das águas de algumas linhas de água no município (38), avaliando os seguintes parâmetros:

- pH - Turvação - Condutividade - CQO - CBO5 - Sólidos - OD
 - Crómio - Cloretos - N total - P total - Óleos minerais - Azoto amoniacal - Transparência - Substâncias tensoativas
- O procedimento considera 38 pontos de amostragem, com uma periodicidade anual, de acordo com a legislação para águas superficiais.

O relatório já foi elaborado, por parte da empresa responsável pela prestação do serviço, tendo sido analisado em reunião do Observatório Ambiental.

Recolha de Resíduos Indiferenciados

O processo de recolha de resíduos indiferenciados decorre dentro da normalidade, procurando-se, em articulação com a Resitejo, Câmara e Juntas de Freguesia, reforçar ou deslocalizar os pontos de recolha. O sistema de recolha porta a porta, recentemente implementado, tem vindo a demonstrar eficácia junto das empresas/instituições que registam maior produção de resíduos indiferenciados.

Recolha de Resíduos orgânicos

O contrato de concessão com a SUMA, também decorreu sem constrangimentos, tendo terminado no passado dia 26 de setembro, tendo havido uma total articulação entre a Câmara Municipal e a referida empresa.

A recolha de resíduos orgânicos, durante os meses de outubro, novembro e dezembro de 2019, tem estado a ser assumida pela RESITEJO.

Foi também preparado processo para que, por via de contrato programa este serviço seja assegurado pela Empresa Intermunicipal Resitejo a partir do dia 01 de Janeiro 2020.

Reunião na ERSAR



No dia 30 de novembro de 2018, decorreu uma reunião com o Sr. Presidente da ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, na qual foram abordados os processos de prorrogação do Contrato de Concessão com a LUSÁGUA, S.A. e ao Resgate do Contrato de Concessão com a AUSTRAL – Associação dos Utilizadores do Sistema de Tratamento de Resíduos de Alcanena.

Foram já realizadas novas reuniões com a ERSAR para enquadramento do processo em curso.

Reunião na Secretaria de Estado do Ambiente

No dia 11 de janeiro de 2019, foi realizada uma reunião com o Sr. Secretário de Estado do Ambiente, Eng. Carlos Martins, onde foram abordados assuntos relacionados com a situação ambiental em Alcanena, Resgate do Contrato de Concessão com a AUSTRAL – Associação dos Utilizadores do Sistema de Tratamento de Resíduos de Alcanena, entre outros.

Foi também já realizada reunião de enquadramento, com o Secretário de Estado do Ambiente que o substituiu.

Protocolo para a Valorização do Rio Alviela

No passado dia 22 de maio, dia Internacional da Biodiversidade, foi assinado o “Protocolo de Colaboração para Valorização do Rio Alviela”, entre o Município de Alcanena, a APA/ARH Tejo e Oeste – Agência Portuguesa do Ambiente/Administração da Região Hidrográfica do Tejo e Oeste, o ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, o Agrupamento de Escolas de Alcanena, as Juntas/Uniãoes de Freguesia do concelho de Alcanena, a AQUANENA – Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, E.M., S.A. e a Associação Centro Ciência Viva do Alviela.

Esta foi uma iniciativa integrada no 3.º Festival da Biodiversidade.

O referido Protocolo visa a promoção de ações de limpeza, desobstrução e reabilitação de troços do rio Alviela necessitados de intervenção e ações de sensibilização e de educação ambiental, em colaboração com a população escolar e restantes elementos da sociedade civil, com os objetivos de manutenção das condições de normal funcionamento da rede hídrica e de conservação da biodiversidade, com vista à sensibilização para a importância de uma boa manutenção destes ecossistemas.



Ação de Limpeza do Rio Alviela no Dia Mundial do Ambiente

A Câmara Municipal de Alcanena e os restantes parceiros que assinaram o “Protocolo de Colaboração para Valorização do Rio Alviela”, no passado dia 22 de maio, dia Internacional da Biodiversidade, participaram, no dia 5 de junho, Dia Mundial do Ambiente, numa ação de limpeza, desobstrução e reabilitação de um troço do rio, junto à zona dos Olhos de Água.

Nesta ação, para além de autarcas e colaboradores, participaram 21 alunos da turma 9º D, da Escola Secundária de Alcanena, acompanhados da Professora Magda Reis, assim como 20 alunos da Escola Básica do Castelo, de Lisboa, integrados no Projeto Escola Ciência Viva.

A sessão teve início com um briefing sobre os trabalhos a realizar e sobre a importância da limpeza dos cursos de água, quer para o homem, quer para as restantes espécies.

Durante os trabalhos de remoção de árvores e arbustos secos, foram também identificadas algumas das espécies autóctones e formas de controlo das espécies invasoras que se encontraram no local, com vista à sensibilização para a importância de uma boa manutenção destes ecossistemas.

Com o auxílio de todos os intervenientes, foram ainda recolhidos vários quilos de lixo, sendo a maioria sacos de plástico, embalagens e garrafas de vidro.

Está já a ser programada nova intervenção, a realizar em data a anunciar.

Reunião na Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT)

No dia 16 de setembro de 2019, foi realizada uma reunião com o Sr. Inspetor-geral da IGAMAOT, o Dr. José Brito e Silva, sobre o enquadramento da AQUANENA-Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, EM, SA e ETAR de Alcanena, tendo sido abordados assuntos relacionados com a situação ambiental em Alcanena, entre outros.

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal – Situação Ambiental no Concelho de Alcanena

No dia 14 de outubro, realizou-se uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal, na qual foi avaliada a situação ambiental no concelho.



Para além dos deputados municipais e do Presidente da Assembleia Municipal, Presidente da Câmara e Vereadores, foram convidadas várias entidades que se fizeram representar nesta sessão, nomeadamente:

- APIC – Gonçalo Santos
- AUSTRAL – Paulo Costa
- CTIC – Alcino Martinho
- AQUANENA- Isabel Pires
- ACES Médio Tejo – Carlos Martins
- APA – Carlos Castro
- SEPNA – Tenente Coronel Luís Patrício.

Esta sessão, teve como objetivo principal o esclarecimento de todos os deputados, como também do público que esteve presente, por parte das entidades convidadas, relativamente aos episódios de maus cheiros e ao ar irrespirável que, desde final de agosto a meados de outubro, atingiu, em particular, a União das Freguesias de Alcanena e Vila Moreira e a freguesia de Bugalhos, registando-se também noutras freguesias.

Nesta sessão foram também apresentados todos os procedimentos levados a cabo quer pela Câmara Municipal, quer pela nova entidade gestora do Sistema de Alcanena – AQUANENA EM SA, de modo a garantir um bom funcionamento de todo o sistema, pese embora que, devido à qualidade e quantidade de efluentes que chegaram à ETAR naquele período, com valores que ultrapassaram largamente o permitido em regulamento próprio da ETAR, tornando impossível o seu tratamento.

Os valores demonstram haver práticas incorretas ao nível de algumas indústrias, cujos efluentes, ao chegarem à ETAR, dificultam e atrasam todo o processo de tratamento, provocando reações químicas ao longo de todo o Sistema com a libertação de gás sulfídrico.

Esta sessão teve como objetivo principal o esclarecimento e informação do público presente, reforçando que uma das principais preocupações da Câmara Municipal é a melhoria do ambiente no concelho; a valorização do setor de curtumes, de forma efetiva; e a reposição da legalidade, com a nova entidade gestora – AQUANENA -, garantindo o adequado funcionamento do Sistema de Alcanena, com rigor, com regras de utilização, com transparência e equidade para todos os utilizadores.

Trata-se de um processo que precisa do envolvimento de todos, nomeadamente, do compromisso de todos os utilizadores do Sistema, no cumprimento das regras instituídas ou a instituir com o novo regulamento; da colaboração de todos na vigilância e na identificação e partilha de situações



irregulares de que tenham conhecimento; de uma forte parceria de todas as entidades, para a construção deste desafio de impacto relevante ao nível da sustentabilidade ambiental, económica e social.

A gravidade das ocorrências, levou a anunciar que seria levada a Reunião de Câmara, para deliberação, a proposta de apresentação de competente queixa crime por crimes ambientais praticados no Sistema de Alcanena.

Após todas as intervenções, foi dada a palavra ao público, que questionou os presentes sobre a temática em discussão.

Reunião com Utilizadores do Sistema de Alcanena

A Câmara Municipal, no seguimento das várias diligências levadas a cabo e na tentativa de pôr fim aos episódios de maus cheiros que assolaram Alcanena desde meados de agosto a meados de outubro, promoveu, no dia 21 de outubro, uma reunião entre os Utilizadores do Sistema de Alcanena, a APA - Agência Portuguesa do Ambiente, a ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, a Hidra/ Instituto Superior Técnico e a AQUANENA.

Esta sessão, teve como principal objetivo a discussão sobre os episódios de maus cheiros que se fizeram sentir em Alcanena e localidades limítrofes, com forte impacto ambiental e para a saúde pública.

A forte carga poluente que chegou à ETAR, com incumprimentos de parâmetros previstos no regulamento em vigor, nomeadamente ao nível das gorduras e dos sulfuretos, comprovaram práticas inaceitáveis que configuram crime Ambiental, exigindo, por parte das empresas, as medidas corretivas, de forma imediata.

A Presidente de Câmara apelou à boa utilização do Sistema, com tolerância zero para a rejeição de gorduras, tolerância zero para a rejeição de águas sem prévia dessulfuração e tolerância zero para a rejeição de sólidos, indo de encontro do que, já em 2017, foi identificado como medidas a implementar nas unidades industriais em 2018.

Todas as entidades presentes se associaram à preocupação manifestada pela Câmara e o apelo para a regularização e para a promoção de boas práticas foi unânime, tendo sido enumerado por cada uma delas os possíveis contributos para a resolução destas irregularidades.



A AQUANENA, na sua apresentação, documentou registos e análises comprovativas da gravidade das ocorrências, com início no dia 16 de agosto, tendo referido que, apesar do elevado esforço financeiro e humano, tem procurado manter um processo de melhoria continua, quer através da substituição de equipamentos, quer da melhoria de procedimentos, com recurso a apoio técnico para garantir o bom funcionamento da ETAR.

A ERSAR, uma das entidades convidadas, confirmou a exigência legal que levou à decisão da Câmara em terminar com a concessão a uma Associação de Utilizadores, referindo o seu parecer à Câmara, em 2015, e referindo que, em 2016, também deu essa informação à AUSTRÁ, através de parecer escrito., saudando a Câmara Municipal pela coragem na regularização da situação no cumprimento do Dec. Lei 194/2009.

A APA, manifestou também a sua preocupação e disponibilidade para reforçar a sua ação com todos os parceiros locais para que as ações conduzam a melhorias significativas ao nível ambiental e para o cumprimento dos parâmetros na rejeição de águas residuais, nomeadamente, com o apoio do grupo de trabalho, que reúne representantes da Câmara, da APIC/CTIC e AUSTRÁ, cuja coordenação é garantida pela própria APA.

Os utilizadores presentes apresentaram os seus pedidos de esclarecimento e, na generalidade, revelaram preocupação, apelando à identificação de quem não cumpre e que origina as situações expostas. Disponibilizaram-se para colaborar na resolução do problema, em prol da sustentabilidade da indústria.

Foi unânime a necessidade de reforçar a fiscalização, a sinalização de situações irregulares e a identificação dos infratores.

Doravante, ficou o compromisso de serem realizadas reuniões com todos os utilizadores e com a AQUANENA, para efetuar o ponto de situação, partilhar informação e para planeamento de ações a desenvolver conjuntamente.

Para a Câmara Municipal, os agentes económicos devem garantir a preservação dos valores ambientais e a salvaguarda da Saúde Pública.

Reunião na Câmara Municipal com GNR/SEPNA

No seguimento dos episódios de maus cheiros ocorridos até meados de outubro, decorreu no dia 22 de outubro, uma reunião entre a Presidente de Câmara, a Comandante do Destacamento Territorial da GNR de Torres Novas, o Comandante do Posto Territorial da GNR de Alcanena, e elementos do SEPNA (Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente), para proceder à avaliação dos problemas ambientais que se têm vivido no concelho e ao



planeamento de ação conjunta, tendo em conta a fiscalização de infrações ambientais, dando tolerância zero aos infratores.

Foi analisado conjuntamente o mapa dos emissários de Gouxaria, Monsanto e Vila Moreira, com a localização das unidades industriais e o respetivo trajeto da rede e das caixas de visita que têm surgido também danificadas.

A GNR/SEPNA acompanhará a AQUANENA numa acção que permita identificar e localizar os equipamentos de monitorização já instalados em permanência em 16 unidades industriais.

Presidente da Câmara recebeu os Alunos do Agrupamento de Escolas de Alcanena que se deslocaram em Marcha, sobre o Problema dos Maus Cheiros

Os alunos que se manifestaram, no dia 28 outubro, contra os maus cheiros que se verificaram desde meados do mês de agosto, a meados de outubro, foram recebidos pela Presidente de Câmara, Fernanda Asseiceira, que se associou à preocupação manifestada pelos jovens, não obstante a marcha já ter ocorrido num período em que já não se faziam sentir os maus cheiros.

Numa atitude pedagógica e de cidadania, foi enquadrada a visão de desenvolvimento sustentável no respeito pelo Ambiente, pela Economia e pelo Social, reforçando a importância de terem uma ação e intervenção baseada no conhecimento, sendo importante o conhecimento do funcionamento da Indústria de Curtumes e do Sistema de Alcanena, que integra a rede de coletores, requalificada em 2015, e a ETAR.

Foi ainda abordada a forte carga poluente que chegou à ETAR nos últimos meses, que indiciava o não encaminhamento correto de resíduos, como gorduras e sólidos, e a não dessulfuração dos efluentes por parte de algumas unidades industriais. Foram esses factos, registados e documentados, que dificultaram a ação da ETAR e que potenciaram a libertação de fortes odores, que indiciam a presença de gás sulfídrico e a ação verificada nos estores.

Nesta sessão foi entregue o Relatório elaborado pela AQUANENA EM SA, que sintetiza os constrangimentos encontrados, mas, sobretudo, as medidas tomadas e as ações em curso, para conhecimento dos alunos.



Grupo de trabalho – APA-CMA-AQUANENA-CTIC - AUSTRÁ

Reuniu no passado dia 8 de novembro, o Grupo de Trabalho constituído por técnicos da APA – Agência Portuguesa do Ambiente, Câmara Municipal, AQUANENA, CTIC – Centro tecnológico da Indústria do Couro e AUSTRÁ, criado no âmbito do Observatório Ambiental e liderado pela APA, tendo a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Ponto de situação do estado de funcionamento da ETAR, dificuldades constrangimentos;
- Ponto de situação da implementação das medidas que constam do documento técnico do CTIC, a implementar nas unidades industriais;
- Propostas de medidas a implementar no curto prazo para evitar os problemas ambientais;
- Definir um plano de ação de articulação entre entidades, para minorar a ocorrência de episódios como os dos últimos meses;

Da reunião resultaram um conjunto de contributos para garantir o bom funcionamento do Sistema de Alcanena, bem como, para a elaboração do novo projeto de Regulamento de Serviços, a ser desenvolvido pela AQUANENA EM SA.

IAPMEI elabora Guia orientador para o Licenciamento e Atividade da Indústria de Curtumes, em parceria com a Câmara Municipal e CTIC

No seguimento das várias diligências tomadas no âmbito do Observatório Ambiental de Alcanena, o IAPMEI — Agência para a Competitividade e Inovação, I. P., em parceria com a Câmara Municipal e o CTIC - Centro Tecnológico das Industrias do Couro, elaborou um Guia Orientador para o Licenciamento e Exercício da Atividade Industrial de Curtimenta e Acabamento de Peles.

Este guia destina-se aos industriais do sector dos curtumes e às entidades que participam no licenciamento industrial, tendo como objetivo geral sistematizar e resumir o conjunto de obrigações legais que decorrem do exercício da atividade de curtimenta e acabamento de peles, em matéria de licenciamento da atividade, ambiente, saúde e segurança do trabalho, subprodutos animais e produtos derivados e segurança dos alimentos.

Todos os relatórios e documentos, referenciados na presente informação, se encontram disponíveis no Dossier Ambiente Alcanena, no sítio da internet do Município de Alcanena – www.cm-alcanena.pt .



Município de Alcanena

Câmara Municipal

A Presidente da Câmara

(Fernanda Maria Pereira Asseiceira)

Documento assinado digitalmente. Esta assinatura digital é equivalente à assinatura autografa ¹